

ROMEIROS DE CANINDÉ

documento visual das práticas religiosas

[Pilgrims: visual document of the religious practices]

ITAMAR DE MORAIS NOBRE
BEATRIZ LIMA DE PAIVA

Este ensaio é um recorte da pesquisa fotodocumental intitulada “Fé Canindé: romeiros, romarias e ex-votos” iniciada no ano de 2016 , e ainda em desenvolvimento, sobre as práticas religiosas no município de Canindé¹, situado a 110km de distância da cidade de Fortaleza, capital do Estado do Ceará (CE), região Nordeste do Brasil. A proposta teórica da pesquisa é coletar dados para discutir sobre a importância do fotodocumentarismo no contexto das Epistemologias do Sul como ferramenta de visibilidade das categorias sociais subalternas, a colonização das ideais e a interface comunicação e cultura popular.

Os primórdios da fotografia retratam a sua utilização enquanto forma de registro documental. Ledo (1998, p.22) relata que esta “se dispõe a intervir no curso dos acontecimentos, mantendo sua iconicidade, sua semelhança com o referente” (Tradução nossa).

Do ponto de vista técnico e pedagógico o trabalho com o fotodocumentário visa experimentar o uso do dispositivo móvel digital por meio de suas abordagens e peculiaridades para, através dessa vivência, introduzir no âmbito das pesquisas e ensino, bem como o desenvolvimento de trabalhos utilizando o *smartphone* para o registro de imagens fotográficas.

Visibilizar as diversas nuances do conhecimento, desde o saber tradicional popular, ao científico, imprime a valorização e enfrentamento da sobreposição de saberes, bem

¹ Disponível em: < <http://www.santuariodecaninde.com/caninde/> > Acesso em 25 nov. 2018.

como a descolonização do saber (LANDER, 2000). O estudo em desenvolvimento é parte de uma busca pela compreensão do aprendizado com o Sul, direcionado por Santos (2006), na qual o autor destaca que o entendimento voltado ao Sul não se limita à oposição ao hemisfério Norte, mas como “uma metáfora do sofrimento humano causado pelo capitalismo” (p. 27). A exemplo disso tem-se as Epistemologias do Sul, que são “conjunto de intervenções epistemológicas que denunciam a supressão dos saberes.” (SANTOS; MENESES, 2010, p.12).

A estratégia metodológica a qual direciona a realização da experimentação é a Fotocartografia Sociocultural (Nobre, 2011, p. 59), um mapeamento simbólico que “auxilia a perceber e a reconstituir, no plano social, as ações políticas da sociedade civil e as atividades cotidianas desenvolvidas como modos de vida”. Para a realização dos registros fotográficos utilizou-se o dispositivo móvel digital “Samsung Galaxy S9 Plus”.

O planejamento das ações no município consiste em visitas periódicas a fim de montar um banco de dados e selecionar as fotografias de maior qualidade técnica e simbólica para a divulgação em exposições e publicações em congressos e periódicos.

As fotografias, a seguir, foram realizadas entre os dias 2 e 6 de outubro de 2018, no período da Festa de São Francisco, no município de Canindé, Ceará, região Nordeste do Brasil.

REFERÊNCIAS

LANDER, Edgardo. Ciencias sociales: saberes coloniais y eurocéntricos. In: LANDER, E. **La colonialidad del saber: eurocentrismo y ciencias sociales. Perspectivas Latinoamericanas**, p. 4-23. Buenos Aires: Clacso, 2000.

LEDO, Margarita. **Documentalismo fotográfico**. Madrid: Cátedra, 1998.

NOBRE, Itamar de Moraes. **Revelando os modos de vida da ponta do Tubarão: A fotocartografia sociocultural como uma proposta metodológica**. EDUFRN: Natal, 2011.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Introdução: do pós-moderno ao pós-colonial e para além de um e outro**. In: A gramática do tempo: para uma nova cultura política (p. 25-47). São Paulo: Cortez, 2006.

_____. **Renovar a Teoria Crítica e Reinventar a Emancipação Social**. Trad.: Mouzar Benedito. São Paulo: Boitempo, 2007.

_____; MENESES, Maria Paula. [orgs.]. **Epistemologia do Sul**. São Paulo: Cortez, 2010.

....



Uma das formas de pagar a promessa é percorrer os espaços da igreja de joelho, em sinal de devoção.



Na sala das velas: pagar as promessas não tem idade.



Deixar os cabelos em uma urna também é uma forma de cumprir as promessas.



As vestes usadas durante a romaria são depositadas em uma urna.



As bênçãos dos padres e freis é uma rogativa dos fiéis.



Uma moldura exposta pelo Movimento Católico é usada pelos fiéis para fazer fotos como lembrança. Aqui a moldura foi usada para enquadrar o cenário.



A tecnologia está presente entre os religiosos para o registro e memória das suas atividades.



A mendicância nem sempre é um ato de necessidade entre os romeiros. Para além disso é um ato de aproximação com os modos devida de Francisco.



O imaginário está no cotidiano dos romeiros. Artistas populares interagem com os visitantes como uma atividade profissional.

SOBRE OS AUTORES:

ITAMAR NOBRE - Docente e pesquisador do Departamento de Comunicação Social (DECOM) e do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Mídia (PPgEM), da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Pesquisador do Grupo de Pesquisa Epistemologias e Práticas Emergentes e Transformadoras em Comunicação, Mídias e Cultura (Ecomsul/UFRN). Membro da RPCFB – Rede de Produtores culturais da Fotografia No Brasil. Membro da Rede Folkcom-Rede de Pesquisas e Estudos em Folkcomunicação. E-mail: itanobre@gmail.com.

BEATRIZ LIMA PAIVA - Mestranda pelo Programa de Pós-graduação em Estudos da Mídia (PPgEM/UFRN). Pesquisadora do Grupo de Pesquisa Epistemologias e Práticas Emergentes e Transformadoras em Comunicação, Mídias e Cultura (Ecomsul/UFRN). E-mail: beatriz_lima2@hotmail.com.